

TRANSFIGURAÇÃO, INJUSTIÇA E SILÊNCIO NAS OBRAS DE BERNARDO ÉLIS

Marileia Vieira Campos (Acadêmica); Profa. Dra. Maria de Fátima Gonçalves Lima
(Orientadora). Curso de Letras. Universidade Católica de Goiás
Contato: marileiaucg@yahoo.com.br
fatimma@terra.com.br

Nos contos de Bernardo Élis é notável a violência, assassinatos praticados a luz do dia e na presença de pessoas, e o silêncio realizado pelos espectadores é a denúncia da injustiça. A retórica de Bernardo Elis se firma no sertão de Goiás em uma época em que os coronéis detinham o poder sobre os mais pobres e estes mesmos por não conhecerem seus direitos de cidadãos de calavam diante dos mais hediondos crimes, e em outras ocasiões a violência para eles era o único meio de solução dos problemas. O autor aborda minuciosamente a ferida aberta no coração do homem deixando-o sem recursos para um apelo a justiça. Da mesma forma como Guimarães Rosa delineou a vida do homem no sertão mineiro e Graciliano Ramos nos sertões nordestinos, Bernardo Élis faz no sertão goiano, critica o problema da injustiça social a partir da realidade não apenas de uma maneira consciente mas apresenta caráter de reivindicação de denúncia. No silêncio dos personagens a uma produção de sentidos, uma dimensão do não-dito absolutamente, na nossa cultura o silêncio é atribuído aos sentidos de passividade e negatividade, mas por outro lado o silêncio remete ao caráter de incompletude da linguagem. O autor deixa subentendido qual o verdadeiro motivo do silenciamento dos personagens, visto que as duas abordagens aqui já expostas podem ser de escolaridade ou que residem em lugares afastados de qualquer civilização. O silêncio por parte das personagens abre caminho para que injustiça seja praticada pelos que se acham no direito de intervir na vida daqueles que não tem o domínio e o poder da linguagem. Assim era o sertão goiano a algumas décadas atrás, realidade encontrada até nos dias atuais em lugares não tão afastados com pessoas que não são totalmente desprovidas de conhecimento mas que por algum motivo de recuam diante de fatos não condizentes para um ser humano.

Palavras-chaves: 1) silêncio; 2) injustiça; 3) linguagem; 4) realidade social.

Apoio: BIC/UCG.